

Carga aérea atrai recursos, apesar da crise

A retração da economia brasileira este ano deve reduzir o transporte aéreo de cargas no Brasil pelo segundo ano seguido, mas a demanda reprimida por logística ancorada nesse modal justifica

INVESTIMENTOS

neste momento, apontam executivos do setor. Há uma demanda reprimida por transporte aéreo de cargas porque não há serviços disponíveis de logística integrada a esse modal, afirma o ex-vice presidente e ainda acionista minoritário da Azul, Gerald Blake Lee, presidente da Modern Logistics, criada ano passado por

INVESTIDORE

Se pela gestora de recursos DXA Investments. O modal aéreo transporta 0,03% da carga movimentada no Brasil, enquanto nos Estados Unidos os aviões respondem por 0,5%. No limite, podemos multiplicar por dez nosso mercado, diz Lee, sobre o

INVESTIMENTO

inicial feito pela Modern, de R\$ 75 milhões. Vamos criar uma rede de logística integrada por modal aéreo, como fez a Azul com o transporte de passageiros. De fato, a Azul ajudou a aumentar o volume de brasileiros usando avião, abrindo rotas que não existiam no mercado.